

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PALHAIS E COINA

(Mandato 2025-2029)

Sessão Ordinária de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco

## Ata nº 01/2025

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coina na sua sessão ordinária, na sala do União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **Primeiro período** – Intervenção da População. **Segundo período “Antes da Ordem do dia”**: **Dois ponto um** – Leitura da correspondência; **Terceiro período “Ordem do dia”**: **Três ponto um** – Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, para o Mandato de 2025-209, nos termos da alínea k), do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **Três ponto dois** - Apreciação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento do ano de 2025 nos termos do art.º 9º, da alínea a), nº 1 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; **Três ponto três** - Apreciação, discussão e votação das Taxas e Licenças para o ano de 2026, nos termos da alínea d), do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **Três ponto quatro** - Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026, nos termos do art.º 9º, alínea a) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; **Três ponto cinco** - Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026, nos termos do art.º 9º, n.º 1, alínea m) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; **Três ponto seis** - Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos no art.º 6º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro e do art.º 1º do Decreto-lei nº127/2012, de 21 de junho; **Três ponto sete** - Discussão e votação da alteração ao Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da União das Freguesias, de acordo com a alínea f), do n.º 1, do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **Três ponto oito** - Apreciação da Norma de Controlo Interno e do Manual de Procedimentos Contabilísticos da União das Freguesias, nos termos da alínea k), do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **Três ponto nove** - Verificação dos Requisitos relativos ao exercício de Funções a Tempo Inteiro, nos termos da alínea q), do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **Três ponto dez** - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia a cerca da atividade e Situação Financeira nos termos da alínea e) nº 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----

Às vinte e uma horas e três minutos deu-se por iniciada a sessão com a presença dos seguintes eleitos da Assembleia de Freguesia: *Paulo Alexandre dos Reis Colaço; Ana Maria Robalo Caria Geraldês; Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes; Marisa Daniela Pereira Baião; Susana da Conceição Duarte da Rita; Susana Isabel Fernandes Talete; Carlos Manuel Mota Bucho, Bruno Humberto Bandarra Vaz da Conceição e Ricardo José Martins Marques da Fonseca*. Pelo Executivo estiveram presentes os seguintes eleitos: Presidente *Juvenal Neves Silvestre*, Secretária *Naciolinda Miranda Botas Neves Silvestre* e o Tesoureiro *João Filipe de Assunção Salvado*. ----

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão com os habituais agradecimentos ao União de Coina pela cedência da sala, aos eleitos, à população e à assistente técnica recrutada para secretariar a assembleia e redigir a respetiva ata. ----

O Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos: ----

### **1 – Período “Intervenção da População”**. ----

Informou a Assembleia que o ponto era de trinta minutos e que cada cidadão podia usar da palavra durante cinco minutos, conforme regimento em vigor, para colocar ao Executivo

questões relacionadas com a Freguesia. Inscreveu-se o Sr. Ricardo Oliveira e o Sr. Nuno Rolo. -----

O Presidente deu a palavra ao Sr. Ricardo Oliveira que começou por dar os parabéns ao Executivo, informou que na semana passada, nas Janelas do Rio em Palhais, houve um aluimento de terras, questionou sobre o estado em que está a escola devido a inundação no pré-fabricado da Escola Básica de Palhais que provocou falhas nos quadros elétricos, questionou ainda sobre as luzes na estrada principal e os semáforos que estão ambos desligados. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o estacionamento da Quinta da Hortinha, em palhais, que está cada vez mais caótico. -----

O Presidente deu a palavra ao Sr. Nuno Rolo que começou por desejar um bom mandato ao Executivo, sugeriu uma melhoria no site e nas redes sociais, pois existem pessoas que não sabem dos trabalhos e assim ficam mais próximos das atualizações. Sugeriu a divulgação do planeamento dos trabalhos da junta. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, Juvenal Silvestre para responder às questões. -----

O Presidente do Executivo começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia, os Eleitos e População, respondendo de seguida às questões do Sr. Ricardo Oliveira. Relativamente ao aluimento de terras, o Eng. Adelino Martins já tinha dado conhecimento do mesmo, a Câmara Municipal do Barreiro está ao corrente, mas não é um trabalho fácil, devido às condições do tempo. A inundação no pré-fabricado da Escola Básica de Palhais, deveu-se ao acumular de folhas dentro dos algerozes, mas foram enviados funcionários para resolver a situação. As luzes desligadas, é uma realidade que a Câmara Municipal do Barreiro tem de intervir, mas que devido à época festiva, atrasa o processo. Relativamente aos semáforos, é uma situação que preocupa o Executivo, pois estão desligados há muito tempo, esta situação já foi comunicada ao Instituto das Estradas, mas não foi dada resposta. A situação da Quinta da Hortinha, é uma situação muito antiga que podia ser resolvida com o aproveitamento do terreno que está abandonado, mas o projeto não contempla essa situação. -----

O Presidente do Executivo respondeu ao Sr. Nuno Rolo, informando que neste mandato os meios de comunicação irão ser mais atualizados e as informações serão mais presentes. ----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo, Naciolinda Silvestre que esclareceu sobre o quadro elétrico da Escola Básica de Coia, o Executivo queria reparar o quadro, mas a Câmara Municipal do Barreiro não deixou avançar, pois têm outra ideia para a reparação do mesmo. Em relação às infiltrações, foi cortado um choupo de forma a manter o espaço mais limpo. Todas estas informações foram dadas aos pais numa reunião. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro, João Salvado, que informou que a parte digital está a ser melhorada e que num curto espaço de tempo, todas as informações estarão atualizadas tanto no Website, como nas redes sociais. -----

O Presidente da Assembleia sugeriu uma revisão dos tempos de participação, pois existe mais uma força política e o Regimento ainda não estava aprovado. Assim, propôs que no período de antes da ordem do dia (trinta minutos), o PS fique com oito minutos, a CDU com cinco minutos, a AD com três minutos, o Executivo com nove minutos e o CHEGA com cinco minutos. No período da Ordem do dia (trinta minutos), sugeriu que o PS fique com oito minutos, a CDU com cinco minutos, a AD com três minutos, o Executivo com nove minutos e o CHEGA com cinco minutos. Na discussão dos Planos e Orçamento (quarenta e

cinco minutos), o PS fique com doze minutos, a CDU com oito minutos, a AD com cinco minutos, o Executivo com doze minutos e o CHEGA com oito minutos. Colocado à votação, teve quatro votos a favor do PS e cinco abstenções (dois da CDU, dois do CHEGA e um da AD). -----

O Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia deu início ao segundo período “Antes da Ordem do Dia” -----

Foram entregues na mesa, ao Presidente da Assembleia, cinco moções que foram nomeadas por: Proposta A – AD “Transmissão em direto das sessões de Assembleia de Freguesia”, Moção B – CDU “Pela defesa do SNS e pela defesa do CHBM”, Moção C – CDU “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”, Moção D – CDU “Contra a revisão do Código do Trabalho” e Moção E – CHEGA “Transparência digital” -----

O Presidente da Assembleia questionou quem iria apresentar as suas moções. A eleita Susana Rita da AD leu a sua proposta (A), o eleito Carlos Bucho da CDU leu a Moção D, mas mencionou que todas eram importantes. O eleito Bruno Conceição do CHEGA leu a sua moção (E). -----

Foram dados cinco minutos a todos os eleitos para analisarem as moções entregues à mesa. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Marisa Baião do PS que leu uma declaração sobre a Moção do CHEGA, mostrando o desagrado dos eleitos perante o pedido de transparência, que fica apenso a ata (Anexo I) -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Susana Talete da CDU que comentou as Declarações da AD e do CHEGA, que demonstrou o apoio à gravação e transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia, mas não por uma questão de transparência, mas sim para criar uma proximidade aos cidadãos e potenciar a sua intervenção na vida das Freguesias. Gostariam que as pessoas pudessem comentar a página do Facebook. Mas as duas moções apresentadas não devem ser impostas através de moção, mas deveriam ser discutidas em sede própria. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro, João Salvado que ressaltou dois tópicos relativos à gravação das assembleias, pois tem de ser consciente e ter uma base legal. Informou que o Executivo solicitou um parecer a uma advogada que esclareceu que as gravações devem estar devidamente referidas no Regimento da Assembleia bem como a sua transmissão, mencionando o âmbito da transmissão, direitos e deveres dos intervenientes e os limites decorrentes dessas transmissões. Deve ser mencionado também no regimento que os eleitos devem exprimir a sua vontade para que possam aparecer na gravação, pois se algum dos eleitos ou mesmo alguém da população não autorizar, a mesma não pode ser partilhada nas redes sociais. Os dados pessoais de cada um terão de ser tratados e a gravação deverá ser publicada no site da Autarquia. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Bruno Conceição do CHEGA que informou que a moção apresentada foi no intuito de ouvir as reações e que todos estão em sintonia, para bem de todos. As nuances deverão ser tratadas posteriormente em sede própria, mas que sente uma resistência por parte do PS nesta implementação. Inicialmente devido a valores, mas que conseguiram provar que é factível, pois os valores são relativamente baixos. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, Juvenal Silvestre, que leu o último parágrafo da Moção do CHEGA “...chegou o momento de demonstrar com ações o compromisso desta Assembleia com a transparência e o respeito para com os

cidadãos que servimos. A decisão está nas vossas mãos e o futuro da nossa freguesia depende da seriedade com que tratamos este tema.” Esclarecendo que nesta assembleia todos são sérios e que tão sérios são os eleitos do CHEGA, como os da CDU, como os do PS, como os da AD. Quando escrevemos ou dizemos alguma coisa, temos de ter cuidado para não colocar em causa o trabalho dos outros eleitos. Declarou ainda que não admite que coloquem em causa o contabilista, as funcionárias que fazem contas da Autarquia e os demais funcionários. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Ricardo Fonseca do CHEGA que em defesa de honra mencionou que não estão aqui para atacar ninguém, estão para conversar. O PS é que está a atacar a CDU e a AD. -----

Colocadas à votação, a Proposta A foi aprovada por unanimidade com nove votos a favor (quatro do PS, dois da CDU, um da AD e dois do CHEGA); Moção B foi rejeitada com quatro votos a favor (dois da CDU e dois do CHEGA) e cinco votos contra (um da AD e quatro do PS); Moção C foi aprovada com oito votos a favor (quatro do PS, dois da CDU e dois do CHEGA) e uma abstenção da AD; Moção D foi rejeitada com quatro votos a favor (dois da CDU e dois do CHEGA) e cinco votos contra (um da AD e quatro do PS); Moção E foi rejeitada com dois votos a favor (CHEGA), três abstenções (dois da CDU e um da AD) e quatro votos contra (PS). -----

O Presidente da Assembleia questionou os eleitos sobre questões a colocar ao Executivo. Deu a palavra à eleita Susana Talete da CDU, que esclareceu que algumas questões são por resolução por parte de outras entidades, mas que a União das Freguesias, enquanto representante dos munícipes, deve interceder juntos das entidades responsáveis. Posto isto questionou sobre o reforço da limpeza e recolha do lixo, reforço da iluminação pública, as ramagens que estão nas zonas de estacionamento da Quinta do Peliche, era importante haver uma descentralização das atividades desportivas por parte da câmara, a requalificação das escolas, as fugas de água, a requalificação da zona ribeirinha e a limpeza da praia de palhais, a continuação da pavimentação da estrada das Covas de Coina, para garantir a segurança, a construção de um passeio na Rua Cidade do Barreiro, a requalificação do muro da Quinta do Peliche, os postes da luz nas covas de coina, a regularização do piso nas covas de coina, pois está bastante degradado, tornando-se quase intransitável e o Centro de Saúde de Coina, que em campanha eleitoral foi referido não só pela CDU, como pelo PS. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Susana Rita da AD que questionou relativamente às escolas. Há assuntos que são responsabilidade da CMB, mas as crianças estão a passar frio, o pavimento da escola de Coina está degradado e a rede da escola de palhais está bastante degradada e permite que as crianças possam sair pelos buracos. Relativamente às Covas de Coina, o problema é que os moradores se sentem abandonados, pois devido às areias quando chove muito as pessoas não conseguem ter acesso às suas residências. São pessoas com alguma idade e torna-se perigoso. Questionou sobre as roturas em Palhais. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Ricardo Fonseca do CHEGA que começou por lamentar o estado lastimável em que se encontra a Freguesia, referiu que as condutas de água que estão constantemente a rebentar, os postes de eletricidade a cair. Esta união de freguesias tem muito potencial, mas está estagnada há mais de duas décadas. Falou na modernização, na evolução e em fazer mais eventos na mesma. Valorizar a freguesia e começar a trabalhar em prol da população, verificar a situação das AUGIs. Manifestou a preocupação com a falta de médicos onde a população tem de fazer km para ter médico, com a urgência na abertura do centro de saúde de coina, com a falta de diálogo com o Executivo. -----

Disse não poderem ficar contentes com a construção de um hospital privado na freguesia, com o hospital público começa a não ter recursos, como se estivesse ao abandono. Sugeriu começar a resolver os problemas reais da freguesia. Mostrou a disponibilidade para fiscalizar e defender quem mora e trabalha na freguesia, não prometendo milagres, mas sim trabalho e honestidade. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, Juvenal Silvestre. Respondendo à eleita Susana Talete, mencionou que tudo o que foi ali mencionado, foi referido também no dia da reunião do direito de oposição. Relativamente ao Centro de Saúde, o PS não mencionou que ia abrir o mesmo, mas sim que iam contactar as entidades oficiais. Mencionou que a freguesia é a mais limpa do Conselho do Barreiro. As fugas de água que ainda estão por resolver, já foram comunicadas várias vezes à CMB. Relativamente ao muro da Quinta do Peliche, já foi comunicado pela CMB a cada um dos moradores. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Susana Talete da CDU, que mencionou que o muro não pertence a ninguém, que não é terra de ninguém, por isso mesmo é terreno público. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro João Salvado, que mencionou o trabalho sendo sério e responsável e que em vinte e quatro anos de trabalho, o mesmo foi pela população. Mencionou que a dinamização das coletividades tem de ser feita pelas direcções e não pela Junta de Freguesia. Existe um regimento de Apoio Movimento Associativo e o devido apoio é concedido quando solicitado, aprovado em sessão da assembleia. Mencionou que deveriam falar com a população se querem as AUGIs pois podem não ter capacidade financeira. Mencionou ainda que a maioria das questões colocadas são responsabilidade da CMB, de acordo com o protocolo de descentralizações. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao terceiro período “Ordem do Dia” ---

O Presidente propôs que o Ponto três ponto oito, passe a ser o ponto três ponto um. Ninguém se opôs. -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto um*. Foram rececionadas quatro alterações ao Regimento da Assembleia. A proposta A do PS relativo à grelha de tempos, a proposta B do PS relativo à alteração de artigos, a proposta C do CHEGA e a proposta D da CDU com a alteração de quatro artigos. -----

O Presidente da Assembleia questionou se alguém queria ler as propostas apresentadas e a Eleita Marisa Baião do PS e a Eleita Susana Talete da CDU leram as suas propostas. Foi dado um intervalo de cinco minutos para discussão das mesmas. -----

O Presidente questionou se queriam votar ponto a ponto ou na totalidade. Todos concordaram que deveria ser na totalidade. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação as propostas. A proposta A foi aprovada com cinco votos a favor (quatro do PS e um da AD) e quatro abstenções (dois da CDU e dois do CHEGA). A proposta B foi aprovada com quatro votos a favor (PS), três abstenções (dois CDU e um da AD) e dois votos contra do CHEGA. A proposta C foi reprovada com dois votos a favor do CHEGA, três abstenções (dois CDU e um da AD) e quatro votos contra do PS. A Proposta D teve um empate com quatro votos a favor (dois da CDU e dois do CHEGA), uma abstenção da AD e quatro votos contra do PS. De acordo com o ponto um do artigo quadragésimo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coina “Artigo 49º (Empate da votação) 1 – Em caso de empate na

votação, o Presidente tem voto de qualidade, salvo se a votação se tiver efetuada por escrutínio secreto.”, o presidente da Assembleia votou contra, tendo sido a proposta D reprovada com cinco votos contra do PS. -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto dois*. Deu a palavra ao tesoureiro João Salvado, que esclareceu que a segunda alteração modificativa, foi necessária para o reforço de rubricas devido a despesas. -----

O Eleito Bruno Conceição do CHEGA questionou se o valor de trinta mil e seiscentos euros foi todo colocado numa obra. -----

O Tesoureiro João Salvado esclareceu que o valor e o reforço não foram gastos apenas numa obra. Dentro do orçamento existem várias rubricas. O valor mencionado foi colocado na Conservação de bens para diversas reparações. -----

Colocada à votação, foi aprovado com quatro votos a favor (PS), três abstenções (dois CDU e um da AD) e dois votos contra (CHEGA). -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto três*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que informou que não há alteração relativamente ao ano de dois mil e vinte e cinco. -----

Colocado à votação, foi aprovado com sete votos a favor (quatro do PS, dois do CHEGA e um da AD) e duas abstenções (CDU). -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto quatro*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que informou que este é o documento fundamental para desenvolver todo o trabalho do nosso Executivo. Informou ainda que em abril haverá uma retificação. -----

O presidente da Assembleia deu a palavra à eleita, Susana Talete da CDU que mencionou que apesar de haver um aumento da verba comparativamente ao ano anterior, acha insuficiente o valor de dois mil euros para as escolas, questionando de seguida sobre o que há em concreto para se fazer durante o ano. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que as rubricas serão reforçadas em abril de dois mil e vinte e seis pois temos o remanescente do ano passado de setenta e cinco mil euros. Relativamente ao trabalho a fazer, neste momento temos sessenta por cento do orçamento para vencimentos, pelo que terão de aguardar por abril para ver o que pode começar a ser feito do programa eleitoral. -----

Colocado à votação o ponto três ponto quatro, tivemos um empate com quatro votos a favor (PS), uma abstenção (AD) e quatro votos contra (dois CDU e dois CHEGA). De acordo com o ponto um do artigo quadragésimo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coia “Artigo 49º (Empate da votação) 1 – Em caso de empate na votação, o Presidente tem voto de qualidade, salvo se a votação se tiver efetuada por escrutínio secreto.”, o presidente da Assembleia votou a favor, tendo sido aprovado. ---

A eleita Susana Talete apresentou e leu uma declaração de voto que está apensa a esta ata. -

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto cinco*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que não houve alteração ao Mapa de Pessoal. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita da AD, Susana Rita questionou quantos estágios estão a decorrer neste momento e se vão continuar a apoiar pessoas com pessoas para a inclusão. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que a Autarquia continua com os projetos de Emprego Apoiado, pois são pessoas sem escolaridade obrigatória, logo não conseguem ingressar no quadro da autarquia. Têm todos os direitos. Temos ainda mais três projetos de pessoas com RSI. -----

Colocado à votação o ponto três ponto cinco, foi aprovado com cinco votos a favor (quatro do PS e um da AD), duas abstenções (CHEGA) e dois votos contra (CDU). -----

O eleito Carlos Bucho leu uma declaração demonstrando o desagrado com a contratação de funcionários em situação precária. -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto seis*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que o PPI tem a ver com o contrato de três anos com a empresa Beltrão Coelho, das fotocopiadoras e da MEO, Telecomunicações. -----

Colocado à votação o ponto três ponto seis, foi aprovado com sete votos a favor (quatro do PS, dois da CDU e um da AD) e duas abstenções (CHEGA). -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto sete*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que o inventário será apresentado em abril com a prestação de contas e que o que está a ser analisado é o Regulamento que não sofreu alterações. -----

Colocado à votação o ponto três ponto sete, foi aprovado por unanimidade com nove votos a favor (quatro do PS, dois da CDU, dois do CHEGA e um da AD). -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto oito*. Deu a palavra ao Presidente do Executivo Juvenal Silvestre que esclareceu que os pontos três ponto oito e três ponto nove não estão sujeitos a votação, são apenas para conhecimento. Relativamente ao ponto três ponto nove, a Presidente informou sobre os requisitos do tempo inteiro, mas que ficou decidido meio tempo ao Presidente e o outro meio tempo à Secretária do Executivo. -----

O Presidente da Assembleia passou ao *ponto três ponto dez*. Deu a palavra ao presidente do Executivo Juvenal Silvestre que apresentou alguns pontos da informação escrita e informação financeira. Ninguém colocou nenhuma questão. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo, Naciolinda Silvestre que esclareceu que relativamente às escolas, tem havido bastante pressão sobre a CMB para resolver o que está mal, de cada vez que há cruzamento com o Vereador do pelouro, fala nisso, mas não tem sido fácil. Há muitas obras a realizar para dar conforto e segurança às crianças. -----

A Primeira secretária Patrícia Nunes leu a ata minuta da sessão da Assembleia. Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade com nove votos a favor (quatro do PS, dois da CDU, dois do CHEGA e um da AD) -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a reunião às vinte e três horas e vinte e três minutos. -----

-----  
O Presidente Julia Kersch de A. Almeida  
A Primeira Secretária Laura Patrícia  
A Segunda Secretária Seu José Adão de L.